

Litoral

Director e Editor — David Cristo * Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos * Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Moraes, 12 — Telef. 23885 — AVEIRO

JÚLIO CETA
HENRIQUES

PARA UM TEATRO POPULAR

POR intermédio da Comissão Municipal de Cultura, numa muito louvável iniciativa, o CETA vai poder proporcionar à cidade, gratuitamente, alguns espectáculos com a comédia *O Inspector-Geral*, de Nicolau Gogol, na versão portuguesa do dramaturgo Orlando Neves, em encenação de José Júlio Fino. Se a cidade tem uma população global de cerca de trinta mil habitantes, e se o Teatro Aveirense comporta cerca de mil e duzentos espectadores, é de esperar, idealmente, que o espectáculo se mantenha no cartaz algum tempo. Oxalá isso aconteça. A continuidade de teatro é coisa para nós praticamente desconhecida, o que sem dúvida representa um mal muito grave, um episódismo deficiente.

Entretanto, como a estreia (que é estreia em Portugal) é já no próximo dia 9, sexta-feira, realização integrada no programa cultural das Festas da Cidade, não quisemos perder o ensejo de trazer às páginas do LITORAL alguns depoimentos de elementos do Círculo de Teatro, que nos apresentarão, em breves traços, diversos aspectos desta excelente comédia de costumes.

JOSE JÚLIO FINO: *O Inspector-Geral*, sendo uma obra do século passado, parece, à primeira vista, não servir para o nosso tempo. Contudo, a sua aguçante força crítica, a sua graça caricatural, levam-nos, desde já, a esperar que esta montagem seja um êxito popular semelhante ao Auto da Compadecida, que foi posto em cena em 1963.

Qual foi a razão de escolha desta peça de Gogol?

Todas as obras de teatro, quanto a mim, são ou não do nosso tempo consoante tenham mantido ou perdido, na passagem dos anos (para além da consequente adap-

tação cénica ou literária), a sua força, o seu conteúdo social e crítico, o seu poder analítico ou demonstrativo. Assim, considero que peças como O Inspector-Geral permanecem vivas e coerentes, com poder de adaptação a determinada situação histórica, apesar da sua origem remontar a 1836. Dentro desta linha de pensamento, O Inspector-Geral foi escolhida por se tratar realmente duma obra válida, tão válida hoje como o foi na altura em que se apresentou pela primeira vez em público. Por isso o seu conteúdo crítico, o seu extraordinário poder caricatural, e ao mesmo tempo a sua mordaz análise social, mesclada duma original ingenuidade, permanecem intactos e presentes, construtivos.

Oreio que, por tudo isto, a obra de Gogol serve os designios dum grupo amador de teatro como é o CETA, que assim se mantém fiel ao seu programa cultural de apresentar tudo o que possa, de certo modo, agradar a um público que, como é razoável, adere mais rapidamente quando se vê diante de espectáculos de cunho popular; e ao mesmo tempo não fere a dignidade de um agrupamento que se preocupa em manter um teatro actuante, fugindo à facilidade da arte oca, que apenas serve interesses alienatórios.

JEREMIAS BANDARRA: desde sempre tem havido dificuldades no recrutamento de gente para trabalhar no CETA, o que contraria com evidência a noção de que em Aveiro há desde longa data um grande interesse pelo teatro. Em *O Inspec-*

Continua na página três

Águeda conta já com a seu PALÁCIO da JUSTIÇA

Sonho realizado — e a nível das mais optimistas aspirações, da dignidade e eficiência dos serviços a que a realização se destina e das prerrogativas incontesteáveis da bela e progressiva vila e comarca de Águeda.

Foi no domingo, 20 de Abril, faz amanhã quinze dias: Águeda-a-linda mais se alindou em galas festivas na oficial inauguração da sua Domus Iustitiæ. E foi a Águeda o Ministro da Justiça, Professor Mário Júlio de Almeida Costa — um homem ilustre do Distrito

de Aveiro; e esteve em Águeda o Secretário de Estado da Agricultura, Eng.º-Agrónomo Vasco Rodrigues de Pinho Leônidas, distinta personalidade aveirense, nascida mesmo na cidade; e viram-se em Águeda, nesse dia, o dinâmico Chefe do Distrito, Dr. Francisco do Vale Guimarães, o venerando Prelado da Diocese, D. Manuel de Almeida Trindade, outras entidades de relevo na vida pública, distintas senhoras — todos saudados e acarinhados pelos bons águedenses.

Continua na página três

XIII FESTIVAL DE MÚSICA GULBENKIAN EM AVEIRO

Este ano, como em anteriores, foi novamente englobada no âmbito dos Festivais Gulbenkian de Música a cidade de Aveiro, prosseguindo-se assim a acção cultural e de divulgação artístico-musical que a benemérita e operosa Fundação Gulbenkian vem promovendo ao longo do tempo e que tanto êxito tem obtido através das manifestações de arte que proporcionou ao público em anteriores Festivais.

Integrado no programa geral do XIII Festival Gulbenkian, vai realizar-se, no dia 6 de Junho, pelas 21.30 h., no Teatro Aveirense, um concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, sob a direcção do Maestro Silva Pereira, no qual colaborará como solista o Duo de pianistas Billard-Azaïs.

Este Duo de piano é constituído por Maria José Billard e Julien Azaïs, artistas que, depois de terem terminado os cursos superiores de piano no Conservatório de Paris, aperfeiçoaram os seus conhecimentos musicais sob a direcção de dois mestres notáveis: Jacques Février e Joseph Calvet. Após uma preparação minuciosa, apresentaram-se pela primeira vez ao público em 1959 com um êxito renovado em cada uma das séries de recitais e concertos com orquestra que têm realizado em França e no estrangeiro. Este êxito foi coroado em 1964 com o Prémio Internacional de Munique, atribuído, por unanimidade, ao Duo Billard-Azaïs.

A Orquestra Sinfónica do Porto, núcleo instrumental de categoria artística por demais reconhecida, apresentar-se-á dirigida pelo Maestro Silva Pereira, cujas qualidades de chefe

Continua na página três



MAESTRO SILVA PEREIRA

AVEIRO-PORTO CP

Atingiu-se, finalmente, a estação de São Bento, como troço término no plano de electrificação da linha do Norte. E assim foi que, a partir de anteontem, 1 de Maio corrente, ficaram resolvidos muito problemas dos utentes dos comboios, particularmente dos que circulam entre Aveiro e Porto.

Com a acertada resolução de levar a São Bento os tranvias eléctricos — chegou a pensar-se em construir a estação término da linha do Norte em General Torres — arrumaram-se definitivamente, entre outros, os inconvenientes que resultariam do engrossamento do trânsito rodoviário na transposição automóvel do rio Douro pela saturada ponte de D. Luís.

Os tranvias eléctricos já não ficam em Campanhã — vão agora até São Bento. Inicialmente, serão cerca de trinta daqueles comboios a circular nos percursos Aveiro-Porto e Porto-Ermesinde-São Romão, independentemente das composições «diesel» e automotoras que já serviam, a partir de São Bento, as linhas do Minho e Douro.

Oportuno e utilíssima medida da C. P.

POLYPHONIA

Como noutra lugar anunciamos, hoje, às 22 horas, na restaurada igreja da Misericórdia, os aveirenses terão oportunidade de ouvir um concerto vocal pelo afamado coro POLYPHONIA. Audição gratuita, e para quem queira, — será inesquecível audição, dada a categoria excepcional do magnífico conjunto, que Aveiro teve já o ensejo de admirar e de aplaudir nos tempos em que era seu Cantor-mor Mário de Sampaio Ribeiro, de tão saudosa memória. POLYPHONIA, em centenas de concertos dentro e fora de Portugal, restituiu à luz do mercado apreço os nomes de gloriosos compositores nacionais dos séculos de quinhentos e de seiscentos, prestigiando a requintada arte que tanto honra a Terra que a sugeriu e os ideais que lhe deram vida.

É seu Cantor-mor, actualmente, o Rev.º Cônego Dr. José Augusto Alegria, digno sucessor de Sampaio Ribeiro.

Hoje, na Misericórdia, D. Pedro de Cristo, Fr. Manuel Cardoso, Diogo Melgás, Filipe de Magalhães, Francisco Martins, trechos dos cancioneiros de Barberi, de Upsala, de Medinaceli, tanto como Bach, prodigalizarão notabilíssima solfa pela notável POLYPHONIA. Hoje culminará com noite inesquecível!

HOJE, À NOITE

FESTAS DA CIDADE

Iniciam-se hoje, sábado, as Festas da Cidade. Tivemos já o ensejo de anunciar aqui o respectivo programa cultural. Hoje, e como prometêramos, damos o programa geral, que foi elaborado como segue: logo, pelas 22 horas, na igreja da Misericórdia, concerto vocal pelo coro «Polyphonia»; amanhã, domingo, às 16 h., espera de toiros e garrafeira, no Rossio, e, também ali, às 21.30 h., concerto pela Banda do Internato Distrital; terça-feira, 6, às 22 h., no Teatro Aveirense, uma lição do Dr. António Pinto Machado, com base no filme balético «A Vida de Maya Plisetskaya»; quarta-feira, 7, no Pavilhão Gimnodesportivo, torneios de andebol de sete e de basquetebol (masculino e feminino); quinta-feira, 8, no Canal Central uma serenata por cem vozes aveirenses; sexta, 9, às 21.30 h., no Teatro Aveirense, representação, pelo CETA, da peça de Gogol «O Inspector-Geral»; sábado, 10, às 21.30 h., no Pavilhão Gimnodesportivo, Sa-

Continua na página três



nas vedações
na agricultura
na decoração
na indústria
na embalagem e...
nas mais diversas aplicações

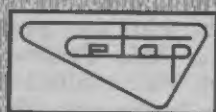
REDES PLÁSTICAS



UM TIPO
DE REDE
PARA CADA
APLICAÇÃO

dep. pub. CETAP

um produto



A VENDA EM TODO O PAÍS

Pinheiro & Caiado, L.da SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de dezoito de Abril de mil novecentos e sessenta e nove, inserta de folhas vinte, verso, a folhas vinte e duas, verso, do livro próprio número oito-C, outorgada perante o Notário deste Primeiro Cartório, Licenciado Joaquim Tavares da Silveira; Mário Martins de Almeida Caiado e Ireneu Tavares Pinheiro, sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «Pinheiro & Caiado, Limitada», com sede nesta cidade de Aveiro, à Avenida de Araújo e Silva, número vinte e dois, aumentaram o capital social de trezentos contos para quatrocentos contos; e o aumento de cem contos foi subscrito e realizado em dinheiro e entrado na Caixa Social apenas pelo sócio Ireneu Tavares Pinheiro.

Em consequência, alteraram o artigo terceiro do Pacto Social, que passou a ter a seguinte redacção:

(Artigo) «Terceiro — O capital social é do montante de Quatrocentos contos, dividido em duas quotas, pertencendo uma de duzentos e cinquenta contos ao sócio Ireneu Tavares Pinheiro e outra de cento e cinquenta contos ao sócio Mário Martins de Almeida Caiado; acha-se integralmente realizado, e foi-o nos termos que se alcançam desta escritura e da de constituição da sociedade, parte em dinheiro e parte em outros bens móveis».

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário do que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, vinte e três de Abril de mil novecentos e sessenta e nove.

O Ajudante

Luís dos Santos Estola

Litoral — 3 - Maio - 1969
Número 756 — Página 2

Tribunal Judicial da Comarca
de Aveiro

ANÚNCIO 1.ª publicação

Por este se anuncia que nos autos de acção ordinária — separação de pessoas e bens — a correr termos pela 2.ª secção do 1.º Juízo desta comarca, movida pela autora Maria Manuela Marta dos Santos, de Ilhavo, contra seu marido MARIO DE JESUS RAMOS, ausente em parte incerta, com último domicílio conhecido na rua Vasco da Gama em Ilhavo, é o mesmo réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de vinte dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da segunda e última publicação do respectivo anúncio, cujo pedido consiste em ser decretada a separação judicial de pessoas e bens, entre a autora e o réu.

Aveiro, 17 de Abril de 1969

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

Francisco Augusto Carneiro

Litoral — Ano XV — 3-5-1969 — N.º 756

OCULISTA VIEIRA

Propriedade da OURIVESARIA VIEIRA

Rua de Viana do Castelo, 21

Telef. 53274

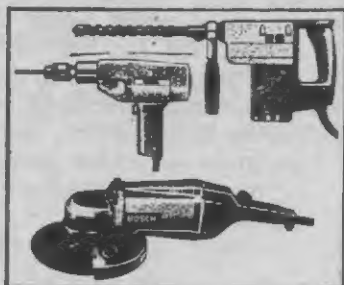
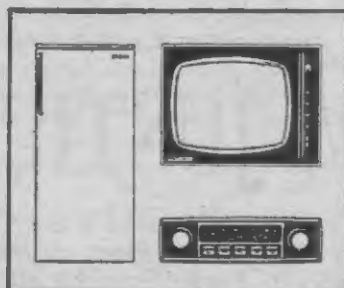
AVEIRO

Novo serviço BOSCH



AVEIRO

Equipas de técnicos especializados
e o mais moderno equipamento



A mais completa assistência eléctrica
(ramo automóvel) • Ferramentas
Aparelhagem electrodoméstica
Vendas • Montagens • Testes • Reparações

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

RUNKEL & ANDRADE

Av. Dr. Lourenço Pinheiro, 157-157 B-Telef. 23629-Aveiro

PRONT O a VESTIR

Tom Jones
Veste mais Jovens

Preço Popular
Veste Pais e Filhos

R. Agostinho Pinheiro, 11 — AVEIRO

Laboratório "João de Aveiro"

Análises Clínicas

DR. DIONÍSIO VIAL COELHO

DR. JOSÉ MARIA RAPOSO

Av. do Dr. Lourenço Pinheiro, 50

Telefone 22706 — AVEIRO

Fábricas Aleluia

Azulejos
Louças

DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova
AVEIRO

Cartório Notarial de Ilhavo

Notário — Lic. Manuel Faim Pessoa

Pescarias Rio Novo do Príncipe, C. R. B. L.

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 24 do corrente mês, lavrada de fls. 11 v. a 14, do livro de notas de escrituras diversas A-51, deste Cartório, o capital social da sociedade com sede no Cais das Pirâmides n.º 7, da cidade de Aveiro, denominada «PESCARIAS RIO NOVO DO PRÍNCIPE, S. A. R. L.», foi aumentado com a quantia de 2500000\$00 dividida em 2500 acções de 1000\$00 cada uma.

Que, em consequência de tal aumento, foi alterado o corpo do art.º 5.º dos Estatutos da Sociedade, o qual passou a ter a seguinte redacção:

Art.º 5.º — O capital social é de 7 500 000\$00, dividido em 7 500 acções do valor nominal de 1000\$00 cada uma, estando já totalmente realizado e que os sócios subscreveram pela forma seguinte: /.../»

Está conforme, e declara-se que na escritura nada há que modifique ou condicione o que aqui se certificou.

Cartório Notarial de Ilhavo, vinte e oito de Abril de mil novecentos e sessenta e nove.

O Ajudante

Egídio Esteves Rebelo

Litoral — Ano XV — 3-5-1969 — N.º 756

Cartório Notarial de Ilhavo

Notário — Lic. Manuel Faim Pessoa

Controlar - Comércio de Representações
e vendas, L.da

Certifico, para efeito de publicação, que, por escritura de 17 de Fevereiro de 1969, lavrada de fls. 4 a 4 v., do livro de notas de escrituras diversas B-52, deste Cartório, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com sede no lugar de Verdemilho, freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, denominada «CENTROLAR — COMÉRCIO DE REPRESENTAÇÕES E VENDAS, L.D.A.».

Que, em virtude da dissolvida sociedade estar reduzida à unipessoalidade, todo o activo e passivo da mesma ficou a pertencer ao único sócio, João Vieira da Rocha, casado, natural da dita freguesia de Aradas e nela residente no referido lugar de Verdemilho, pertencente àquele ex-sócio, e com o nome de «Centrolar».

Está conforme e declara-se que na escritura nada há que amplie ou restrinja o que aqui se certificou.

Cartório Notarial de Ilhavo, onze de Março de mil novecentos e sessenta e nove.

O Ajudante

Egídio Esteves Rebelo

Litoral — Ano XV — 3-5-1969 — N.º 756

Para um Teatro Popular

Continuação da primeira página

tor-Geral, porque tem mais de trinta elementos, com certeza que as dificuldades se mantiveram. Como foi conseguida a adesão de tantas pessoas dispostas a trabalhar?

Desde sempre a colectividade tem sentido inúmeras dificuldades em conseguir elementos de interesse para fazer os seus espectáculos. Principalmente no que se refere a raparigas. Mas este «fenómeno» não diz respeito ao teatro. Um feudalismo atroz grassa ainda no nosso país no respeitante a cultura. Os ambientes familiares ainda continuam medievais, e deixar sair uma filha à noite é uma grande aventura. Quanto ao tão famigerado gosto pelo teatro por que as gentes de Aveiro são tão louçadas, não passa tudo dum mito. O bom teatro que aparece por cá é só para meia dúzia de carolas. As companhias de luz de Lisboa, que de vez em quando se dão ao trabalho de pensar na Província, na maior parte do tempo esquecem este pequeno burgo e quando se dignam ser gentis é só ver espectadores bem vestidos, passeando pelas, fatos elegantes, de bom carro, muito enfatuamento, e por aí fora. Perceberem de teatro é que não se vê nada.

O CETA, com todas as já conhecidas limitações, lá vai tentando fazer o seu melhor e mais uma vez vai realizar por certo um espectáculo digno com este texto de Gogol. A rapaziada está entusiasmada, o trabalho tem sido duro, mas nunca perdemos as esperanças de um dia a cidade acordar e gritar: «O CETA existe e faz teatro para nós. Por que nos ocultamos?»...

ADELAIDE GUIMARÃES: atrevemo-nos desde já a afirmar que você é um caso esporádico, porquanto as moças da sua idade e em circunstâncias semelhantes mostram uma apatia francamente negativa por actividades culturais.

Que representa para si fazer teatro no CETA?

Participar nos trabalhos do Círculo representa para mim, acima de tudo, um meio de formação e esclarecimento. Aprecio-o, embora por vezes tivesse sentido dificuldades de correspondência, como julgo ser natural. Tudo, porém, quanto o teatro exige de mero esforço de adaptação tinha de mim já uma certeza: gosto de representar.

Pela segunda vez o CETA me deu oportunidade de experimentar,

Festas da Cidade

Continuação da primeira página

rau de Ginástica pelo Sporting Clube de Aveiro; domingo, 11, às 14 h., no Cabouco, Concurso Pecuarial, e, no Rossio, às 21.30 h., «A Canção de Portugal», por Simone, Artur Garcia e seu elenco; segunda, 12 (Feria do Município), às 14.30 h., no Canal Central, Concurso de Barcos Moliceiros, às 21.30 h., no Teatro Aveirense, audição pelo Conservatório Regional de Aveiro, e, no Rossio, às 22 h., concerto pela Banda Amizade, seguido, pelas 23 h., de fogo aquático e preso.

As solenidades em honra de Santa Joana foram assim programadas pela Diocese: segunda-feira, 12, às 10.30 h., chegada do venerando Prelado à Igreja de Jesus, seguindo-se cortejo litúrgico para a Sé, onde, às 11 h., haverá solene Pontifical, com alocução; às 18 h., salmento da procissão, da igreja de Jesus, que percorrerá o costumeado itinerário, nela se incorporando as autoridades civis, judiciais, militares, clero, seminaristas, irmandades e associações religiosas.

Todos os números culturais, com programas a distribuir antes de cada espectáculo, são públicos e gratuitos.

desta vez no Inspector. (Aliás, a peça em que me estreei — Ramos partidos, de Jaime Gralheiro — não chegou a poder ser levada à cena, motivo por que, afinal, sou ainda estreado).

Gostaria de manifestar o meu contentamento pela boa camaradagem que vim de novo encontrar no grupo, inclusivamente uma excepção compreensão, não só dos colegas de cena, como ainda de todos quantos fazem parte do Círculo.

Não quero deixar de referir, também, a grande dedicação pelo trabalho que aqui se verifica, o que, a meu ver, representa muito para o público aveirense.

IDALÉCIO CAÇAO: como participante na peça, prevê bom acolhimento do público?

Gogol é um imortal do teatro. Este factor (primordial) e o facto de ser um grupo amador voltado para a interpretação da nossa realidade a apresentar a peça (factor subsidiário), levam-me a prever um bom acolhimento do público. Bom, se formos a Lisboa teremos a casa cheia, a não ser que o espectáculo coincida (lagarto, lagarto!) com outro festival de canções, como aconteceu com O Diário de Anne Frank em Fevereiro.

Quanto ao público de Aveiro, julgo que o Inspector reúne todas as condições para que ele adira — com louros para ambas as partes. A peça, para além do seu conteúdo social, tem uma história burlesca magistralmente aproveitada pela dinâmica da encenação.

JOSÉ COSTA: você desempenha a figura dum criado. Como interpreta, em dois dedos de conversa, a sua personagem?

O papel que faço nesta peça é o de criado dum senhor. Você compreende, sabe sempre mal ser criado seja de quem for. No entanto, agrada-me fazer este género de papéis, principalmente quando se trata de farsa. Esta faz rir o público, mas tem muitas lições a dar. Se você estiver atento, vai achar na minha personagem muita coisa de incómodo.

Acho que o CETA escolheu muito bem o programa para esta época e, o por mim, vou tentar dar o meu melhor. E já que está a escrever para o jornal, ponha aí que é bom que toda a gente vá ver, porque, além do mais, é um espectáculo muito divertido.

LAURA ALBUQUERQUE RINO: a senhora já fez teatro de revista, anteriormente. A sua participação no Diário de Anne Frank demonstrou-lhe, por certo, que há uma larga diferença entre o teatro declamado e a revista. Aliás, a sua continuação no CETA significa que o teatro declamado a interessa. Tenho razão?

Estreei-me no Grupo Génico do Clube dos Galitos, com 13 anos, na revista Ao cantar do Galo, a que se seguiu O Molho de Escabeche. Comemorando as bodas de prata destas revistas fiz também, há poucos anos, Ainda canta o galo e Escabeche e Piri-piri.

Para mim o teatro declamado é muito mais profundo e difícil. A minha continuação deve-se ao facto de eu ser uma apaixonada pelo teatro e de encontrar ali boa camaradagem.

Tenho pena que a minha idade esteja um pouco fora da juventude, porque, de contrário, gostaria de continuar, indefinidamente, a fazer teatro no CETA.

SILVA FERREIRA: depois de um ano de ausência do Círculo e sabendo que tens continuado a trabalhar em teatro, fora de Aveiro, vieste com certeza encontrar um ambiente algo diferente.

Que pensas acerca disto e da apresentação dum peça crítica como O Inspector?

Na realidade encontrei um ambiente com maior equilíbrio. Vim encontrar rostos desconhecidos que já considero velhos amigos, pois sabes bem como gosto de conquistar amizades e como me sinto feliz ao fazê-lo.

Quanto à peça em questão, foi uma feliz escolha para a presente época. Direi mesmo: será uma lufada de ar fresco.

Antevejo, portanto, um êxito tão grande como o do Auto da Compadecida. Não só porque é uma excelente comédia, mas tam-

bém porque se trata dum peça que critica activamente.

ARTUR FINO: pode dizer-se que tens já um trabalho, como cenógrafo, suficientemente experimentado. Os elogios da crítica (de Lisboa) são uma indicação coerente.

Conseguiste, em O Inspector-Geral, possibilidades de criação como, por exemplo, em O Lugre?

Considerando (obrigatoriamente) a peça na sua estrutura estética, no seu contexto de características populares — em que uma crítica salutar e feroz nos é proposta em moldes satíricos — parece-me que a conjugação cenografia-encenação teria que sugerir uma opção plástica de estatura simplista.

Se, por vezes, a obra cénica não resulta totalmente conseguida, apenas se pode levar à conta de duas evidências: deficientes meios materiais (o que sempre acontece) ou incapacidade da minha parte.

Para a criação da obra cénica, parto sempre com a desvantagem iminente das dificuldades financeiras, sem surpresas. Mas a elasticidade dos materiais a empregar (vão servindo dumais peças para as outras) nem sempre é uniforme.

Creo que, por exemplo (já que o citas), a consecução da cenografia de O Lugre foi «ajudada» pela rudeza natural do propósito material utilizado: calções de madeira muito danificados.

A mais premente perspectiva a superar é, necessariamente, a de contornar tais dificuldades, procurando extrair qualidade do que, em princípio, a não contém. Porque a cenografia não deve confinar-se a um apagado papel de submissão hierárquica a que é comum estar sujeita: o de decorar (ambientalmente apenas) um lugar de acção. Parece-me mesmo exigível a sua promoção a nível de personagens, permitindo assim que os elementos decompostos incidam, integrantes, no movimento dramático. Só desta forma uma conjugação real pode ser conseguida.

JULIO HENRIQUES

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixoto, 49 1.º Dto. — Telefone 23 875 —
a partir das 13 horas com hora marcada
Residência — Av. Salazar, 45-1.º Dto. —
Telefone 25 750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia de quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia nos sábados às 14 horas.

Saxofone-Tenor

—prateado; bem estimado. Vende-se.

Nesta Redacção se informa.

António Brandão

ADVOGADO
AVEIRO

TRAVESSA DO GOVERNO CIVIL, N.º 4-1.º

XIII Festival de Música Gulbenkian

Continuação da primeira página

de orquestra — segurança, sentido de unidade e de estruturação e musicalidade servida por uma correcta sensibilidade estético-interpretativa — têm sido assinaladas pela crítica nacional e internacional.

Neste concerto, notável acontecimento artístico, serão interpretadas as seguintes obras: «Música Aquática», de Haendel; «Concerto» em fá maior para piano e orquestra, de Mozart; «Concerto», em ré menor, para piano e orquestra, de Poulenc; e a «Abertura» Beatriz e Benedito, de Berlioz.

Câmara Municipal de Aveiro COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO

CONCURSO DE BARCOS MOLICEIROS

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, faz público que, como nos anos transactos, deliberou repetir o concurso sobre os painéis dos barcos moliceiros, no dia 12 p. f., pelas 14.30 horas, atribuindo três prémios, respectivamente de Esc. 1 000\$00, 700\$00 e 400\$00, para os barcos que se apresentem com os painéis mais típicos e sugestivos, quer sejam novos ou restaurados.

Serão também atribuídos prémios de consolação no valor de Esc. 150\$00, aos restantes concorrentes, desde que apresentem os seus barcos com o mínimo de condições compatível com a finalidade do concurso.

O júri de classificação será constituído pelos Senhores Presidente da Câmara Municipal e da Comissão de Turismo, Capitão do Porto, Director do Museu, Eduardo Cerqueira, Directores dos jornais locais e pelo artista aveirense Senhor Gervásio Aleluia.

As inscrições aceitam-se no Posto de Informações da Comissão Municipal de Turismo, existente no recinto da Feira-Exposição de Março, até às 14.15 horas do referido dia 12 de Maio.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO
Carlos Alberto da Cunha Soares Machado

S. REMO

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS * MALHAS
CAMISARIA * RETROZARIA

DE

José Fausto A. S. Galvão

Rua do Gravito (Junto à Casa de Saúde da Vera-Cruz)

A ABRIR em princípios de Maio

Palácio da Justiça de Águeda

Continuação da primeira página

Houve discursos, como de estilo em tão solenes circunstâncias — só que os discursos tiveram invulgar sentido e eloquência: as expressivas palavras do Bispo de Aveiro, que precederam a bênção do magnífico edifício; a saudação de agradecimento do Presidente do Município de Águeda, prof. José Marques de Queirós, hino à história e à terra de tão nobres tradições, reconhecida referência a quantos promoveram e realizaram o empreendimento que ali se festejava; os cumprimentos do Juiz da Comarca, Dr. Manuel da Rosa Ferreira Dias, em elocução ajustada; a oração, de finíssimo recorte e rara elevação, do Dr. Francisco Lima, representante na comarca da Ordem dos Advogados; as afirmações, em elegante forma, do Ministro, que foram augúrio da solução de importantíssimos problemas para maior eficiência da complicada máquina judiciária, a revelarem, uma vez mais, o

eminente estadista, que já é, o jovem Professor Doutor Almeida Costa; depois, no decurso dum almoço volante, a palavra, sempre fluente, do Governador Civil de Aveiro, evocação de esforços, durante o seu anterior mandato na chefia do Distrito, para a construção dos edifícios da Justiça de Aveiro, de Oliveira de Azeméis, de Anadia, e daquele de Águeda, que se acabara de inaugurar, e testemunho de júbilo pela concretização de obras tão vultosas; e também o Conde de Águeda, Dr. Manuel José Homem de Melo, que impressivamente referiu o seu regresso à vida política, folgando com o melhoramento ali celebrado; e, por fim, novamente, o Ministro da Justiça — outra vez elegante, no seu brinde sucinto.

Águeda está de parabéns. Está de parabéns o País — e de parabéns estão os serviços da Justiça pelo passo que representa o palácio de Águeda, no caminho dum mais profícua utilidade e maior dignificação.

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D
AVEIRO

Carpinteiro — Marceniro

— precisa-se, para firma, em Aveiro.

Resposta ao n.º 115 desta Redacção.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	CENTRAL
Domingo	MODERNA
2.ª feira	ALA
3.ª feira	M. CALADO
4.ª feira	AVENIDA
5.ª feira	SAUDE
6.ª feira	QUINOT

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Foi aprovado o auto de recepção definitiva da empreitada de «Saneamento da Cidade de Aveiro» (Parte da Rede Colectora da Zona 8, Redes Colectoras das Zonas 9 e 10 e Elevação da Zona 9).

● Foi aprovado um auto de medição de trabalhos, 3.ª e última situação, da obra de E. M. 582 — Reparação dos lanços entre a E. N. 6 e Tabueira, por Quintã do Loureiro — 4.ª Fase — Troço na extensão de 1 410 metros, para efeito de pagamento ao empreiteiro, na importância de 42 073\$20.

● A Câmara tomou conhecimento de que, através da Secção do Centro da Delegação para Obras de Construção de Escolas Primárias, vai ser reparado o edifício escolar de S. Jacinto, de 4 salas, nas próximas férias grandes.

● Foi deferido um pedido de concessão de licença de habitabilidade, respeitante a um prédio novo, sito na área do concelho.

● Foi aprovado um estudo urbanístico, elaborado pelo Gabinete de Urbanização, respeitante ao aproveitamento de terrenos interiores, para construção, num pequeno sector do Olho d'Água, com acesso pela E. M. 583 — 3.

● Foi deliberado adquirir uma parcela de terreno, com a área de 3 161 metros quadrados, sito no Olho d'Água e, bem assim, aceitar a doação de outra parcela de terreno, no mesmo local, com a área de 1 440 metros quadrados, destinado a um arruamento e parque de estacionamento.

● Foram apreciados 22 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 15 deferimentos, 3 indeferimentos e 4 informações.

COMANDANTE DA P. S. P.

Regressou a esta cidade, tendo já reassumido as suas funções, o sr. Capitão Amílcar Ferreira, Comandante Distrital da P. S. P., que esteve a dirigir a Escola de Alistamento daquela corporação, nas Caldas da Rainha, durante cerca de quatro meses.

TESES ANUNCIADAS PARA O II CONGRESSO REPUBLICANO

Ultrapassa a meia centena o número de teses que serão apresentadas no II Congresso Republicano, que se realiza nesta cidade, nos próximos dias 15, 16 — aniversário da Revolução Liberal de 1828, iniciada em Aveiro — e 17.

Até anteontem, e além dos nomes já anteriormente citados, o Secretariado do Congresso tinha registado a inscrição de teses dos seguintes congressistas: Dr. Mário Soares, Eng.º José Gaspar Teixeira, Dr. Macalister Calheiros, Dr.ª Elina Guimarães, Dr.ª Veiga Pires, Dr. Veloso de Pinho, Dr. José Tenegarrinha, Dr. Costa Dias, Dr. Humberto Lopes, Prof. José Esteves, Dr. Vitor de Sá, Dr. António



Alçada Baptista, Dr. Duarte Vidal, Dr. Urbano Tavares Rodrigues, Eng.º Virginia de Moura, Arq.º Lobão Vital, jornalista Miguel Tavares Rodrigues, João Luís Lopes e a Revista «Vértice».

FESTA DOS ESCUTEIROS

Os escuteiros aveirenses comemoraram, no domingo, o dia do respectivo padroeiro, S. Jorge — com diversas cerimónias, precedidas de uma velada, na noite anterior.

Na Sé Catedral, foi rezada missa pelo venerando Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, que, na homilia, salientou alguns passos da vida do patrono do Escutismo, ligando-os ao seu significado ao ideário do movimento.

Seguiu-se um desfile, em que participaram todos os núcleos da região, nomeadamente os das freguesias da Glória, Vera-Cruz e Esqueira, o do Seminário de Santa Joana Princesa e os de Águeda, Ilhavo e Murtosa.

Cerca do meio-dia, os dirigentes estiveram nos Paços do Concelho, a apresentar cumprimentos ao sr. Dr. Artur Alves Moreira, a quem o Chefe Regional, sr. Dr. Humberto Evangelista, agradeceu o apoio que sempre tem dispensado aos grupos escutistas da cidade. Em resposta, o sr. Presidente da Câmara reafirmou a sua simpatia pelos escuteiros; e, em seguida, na Praça da República, assistiu a cantos e a um desfile dos escuteiros em festa.

Após um almoço de confraternização, à tarde, no salão do Seminário, houve uma sessão de homenagem ao Chefe Armando Coutinho, pela prestimosa devoção com que tem servido o Escutismo.

UMA EXPOSIÇÃO NO MUSEU DE OVAR

Ferreira de Matos inaugurou, em 27 de Abril findo, uma exposição de Desenho, Escultura e Pintura no Museu de Ovar — instituição prestimosa que persiste na tarefa duma louvável divulgação artística e cultural.

A exposição mantém-se patente ao público até 11 do corrente.

«SEMANA DO ULTRAMAR»

Promovida pelo Comando Distrital da Legião Portuguesa, realizou-se, no dia 30 de Abril, pelas 21.30 horas, no Centro de Estudos Político-Sociais, uma sessão integrada na «Semana do Ultramar», na qual o sr. Dr. Nuno de Campos Tavares, Subdelegado do I. N. T. P., proferiu uma palestra subordinada ao tema «Portugal e o Ocidente».

Vai abrir em Albergaria «A CASA VELHA»

O nosso distinto colaborador Dr. Vasco de Lemos Mourisca é devotado colecionador de arte. Não admira que as suas preferências e vastos conhecimentos o tivessem compelido a abrir ao público, em adequadas instalações da sua bela residência — ao n.º 19-A da Rua do Dr. Nogueira e Mello, em Albergaria-a-Velha —, «A Casa Velha», boutique de antiguidades, peças artísticas e de artesanato. «A Casa Velha» abre ao público no dia 5 do corrente.

Hoje, à noite, o proprietário facultará, por convite, um «vernissage» a alguns dos seus amigos.

SUBSIDIO CAMARÁRIO A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

A Câmara Municipal deliberou, espontaneamente, conceder um subsídio de 75 596\$70, com referência a 1968, à Santa Casa da Misericórdia, como diferença entre 274 403\$30 — valor das facturas respeitantes às despesas com o internamento e tratamento, naquele ano, de doentes pobres do concelho, no Hospital de Santa Joana — e o correspondente a uma importância, calculada em 350 contos, a pagar no corrente ano.

Com este subsídio, o Município pretende contribuir para minorar as dificuldades de actuação, no campo assistencial, daquela prestimosa instituição aveirense.

DIA DE S. JOSÉ OPERÁRIO

— Na Celulosa

Anteontem, em Cacía, na Companhia Portuguesa de Celulosa, realizou-se a já tradicional Festa de S. José Operário.

O Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, celebrou missa campal e, em seguida, pelas 11.30 horas, houve uma cerimónia para entrega de lembranças aos trabalhadores que completaram dez anos ao serviço da importante empresa.

Efectuou-se, mais tarde, um almoço de confraternização; e, ao fim da tarde, realizaram-se as finais de dois torneios internos, nas modalidades de andebol de sete e futebol de salão.

— Dos Empregados de «A Lusitânia»

Como nos anos anteriores, assinalando o feriado dos artistas gráficos, os empregados de «A Lusitânia» reuniram-se, anteontem, 1 de Maio, num almoço de confraternização.

De manhã, realizaram uma visita às instalações da «Luzostella», onde tiveram amistososo acolhimento e foram obsequiados com lembranças.

MISSÃO FEMININA DE ACÇÃO SOCIAL

Em fins do mês transacto efectuou-se, no Salão da Fábrica de António Pereira Vidal & Filhos, em Arrancada do Vouga, uma sessão de encerramento da actividade da Missão Feminina de Acção Social nesta empresa.

Presidiu à sessão o sr. Dr. Corte-Real Amaral, Delegado do I. N. T. P., e estiveram presentes, além de todas as trabalhadoras, os gerentes da firma e outros colaboradores da empresa.

Falaram, durante a sessão, o sr. António Manuel Vidal Xavier, sócio-gerente, a trabalhadora Maria Natália Quintas e a Chefe da Missão Feminina do Distrito de Aveiro, sr.ª Dr.ª Maria Natércia Bentes Grade Duarte Rodrigues, que apresentou o seguinte resumo da actividade: 3 colóquios em que se registaram 114 presenças; 3 cursos de Previdência e Legislação do Trabalho em 35 aulas com 517 presenças; 3 cursos de Lábore em 34 aulas com 374 presenças; 3

NOVA COMISSÃO DISTRI TAL DA UNIÃO NACIONAL

Pelo sr. Conselheiro Albino dos Reis, Vice-Presidente, em exercício, da Comissão Central da União Nacional, foi nomeada a nova Comissão Distrital de Aveiro, que tomará posse dentro de dias e ficou assim constituída: *Presidente* — Dr. Manuel Homem Ferreira, advogado e antigo deputado, de Albergaria-a-Velha. *Vice-Presidente* — Eng.º agrónomo José Gameiras Júnior, de Aveiro. *Vogais* — Álvaro Rola, industrial, de Ovar; Dr. Augusto Condesso, advogado, de Anadia; Dr. Fernando Barbedo, advogado, de S. João da Madeira; Dr. Joaquim de Pinho Brandão, advogado e antigo deputado, de Arouca; e Dr. José Manuel Moreira Cardoso da Costa, Assistente da Faculdade de Direito de Coimbra, da Vila da Feira.

TAXA MILITAR

A taxa militar referente ao ano corrente pode ser paga até final do mês de Maio. Fora deste prazo, o pagamento terá de ser feito em dobro.

Cartaz dos Espectáculos CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 3 à tarde e à noite
OS CAVALEIROS DO TERROIR — com Tony Russell, Scilla Gabel, Yves Vincent e Carla Caló.
Para maiores de 12 anos.

Domingo, 4 — à tarde e à noite
e *Segunda-feira, 5 — à noite*
OS CANHÕES DE NAVARONE — com Gregory Peck, David Niven e Anthony Quinn.
Para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 6 — à noite
MATEM JOHNNY RINGO — com Brett Halsey, Greta Polyn, Ray Scott e Barbara L'oy.
Para maiores de 17 anos.

SORTEIO DE UMA MOTORIZADA

No sorteio de uma motorizada «Casal» organizado pela Tertúlia Beiramarense, durante a «Feira de Março», mediante as senhas de entrada no recinto, nos dias de festivos, o referido prémio coube ao número 940.

A motorizada deverá ser reclamada, até 27 de Maio, contra a apresentação da senha premiada.

EXCURSÃO À MADEIRA

(Partida assegurada)

De 5 a 14 de Julho, no paquete «Angra do Heroísmo», em camarotes de 2.ª classe e estadia na cidade do Funchal em hotel de 1.ª.

Volta completa pelo litoral e mais 2 excursões para visitar aquela ilha de sonho.

Inscrições até 31 de Maio.

Organiza: Excursões FERNANDES
Telef. 23761 — AVEIRO.

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

MÉDICO

EX-ESTAGIÁRIO DO SERVIÇO DE SANGUE DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

De Dia — 22 24 9
De Noite — 22 24 9
Domingos — 22 24 9
Feriados — 22 24 9

TELEFONES

TELEFONE
23848

TEATRO AVEIRENSE

APRESENTA

Sábado, 3 de Maio — às 21.30 horas

(17 anos)

Operação Tubarão Branco

com Rodd Dana, Franca Polesello, Francesco Mula, Janine Reinaud, Alan Banthe e Lucia Modugno

Domingo, 4 — às 15.30 e 21.30 horas

(12 anos)

As Sandálias do Pescador

com Anthony Quinn, Oskar Werner, David Jansen, Vittorio De Sica, Leo Mac Kern, Sir John Gielgud, Barbara Jefford, Rosemarie Dexter e Sir Laurence Olivier

SUPER PANAVISION — METROCOLOR

Quarta-feira, 7 — às 21.30 horas

(12 anos)

FORTE BARREIRA

com Barry Sullivan, Joan Caulfield, Wendell Corey, Lon Chaney, Joan Russell e Barbara Hale

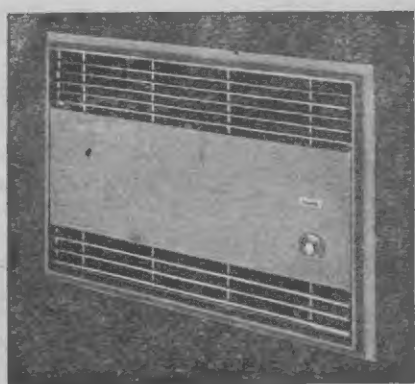
COMUNICADO

Aparelhos para surdez

Informa-se que estará em AVEIRO no Hotel Arcada no dia 7 do corrente das 16 às 18 horas um especialista, de Lisboa, em aparelhos para surdez, que efectuará, sem qualquer despesa ou compromisso, experiências com a aparelhagem auditiva mais moderna, verificando também o funcionamento dos aparelhos adaptados.

convectores eléctricos **FRAPIL**

tipo de embutir



produto nacional
de
nível internacional

calor negro

(não queimam o ar)

saída horizontal do ar aquecido
(não danificam as paredes)

052.01.2225

«BARBEARIA CRISTAL»

A antiga «Barbearia Venéza», da Rua dos Mercadores, aos Arcos, de que é proprietário o sr. José de Jesus Carvalho, muda-se para a Rua do Tenente Resende, n.º 38, a partir da próxima quarta-feira, e muda também de nome, passando a denominar-se «Barbearia Cristal».

XXXI CONCURSO PECUÁRIO DE AVEIRO

Organizado pela Câmara Municipal de Aveiro, com orientação técnica da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e a colaboração da Junta Nacional dos Produtos Pecuários e do Grémio da Lavoura de Aveiro e filhavo, vai realizar-se, no próximo dia 11, pelas 14 horas, o XXXI Concurso Pecuário de Aveiro.

Neste certame, limitado ao nosso Distrito, visa-se estimular e orientar a Lavoura na produção de animais de maior rendimento económico e admitem-se exemplares das espécies cavalar e bovina (raças turina, holandesa e marinhoa).

Haverá prémios pecuniários — no valor de 32 mil escudos — além de outros galardões; e, dentro do espírito orientador do Despacho do Ministério da Economia de 23 de Agosto do ano findo, será também entregue um prémio nacional de alta produção de leite — no valor de 20 contos — a um criador da nossa região, possuidor de uma vaca leiteira que, no contraste lacto-manteigueiro oficial, realizado em 1968, revelou a produção de 9 520 quilos de leite, com 3,56 % de gordura.

FIRMA AVEIRENSE PREMIADA PELA «GENERAL ELECTRIC»

Como vinha acontecendo nos anos anteriores, também em 1968 a *Arla — Agência de Representações, Limitada*, importante estabelecimento de electro-domésticos desta cidade, se cotou como um dos melhores agentes nacio-

nais da «General Electric» Portuguesa.

Por tal motivo, e como prémio daquela organização, encontra-se em viagem pela França, Alemanha, Itália, Suíça e Áustria, o sócio-gerente da ARLA, sr. Abel Santiago, que viaja acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Margarida Pinheiro Santiago.

FALECERAM :

PINTOR ANTÓNIO DE ALMEIDA

Fomos dolorosamente surpreendidos com a notícia da morte inesperada do pintor sr. António de Almeida.

Natural Viseu, ali frequentou uma escola de desenho; mas, dotado que era de raro temperamento artístico, praticamente fez-se por si, em exemplo de meritório autodidactismo.

Seguro no traço, sabendo compor as suas telas em planos e tons ajustados, António de Almeida mantinha-se fiel às mais estritas regras figurativas; mas os seus trabalhos, de excelente sentido decorativo, são pintura tão apreciável quanto honesta.

O saudoso artista, que

Agradecimento

MANUEL GONÇALVES MAIA

A sua Família, na impossibilidade de poder agradecer pessoalmente a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à sua última morada, vem, por este meio, fazê-lo, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

João Palmeiro

MÉDICO NEUROLOGISTA

2.º Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra

Comunica que transferiu o seu consultório para a Rua Combatentes da Grande Guerra (R. Direita), n.º 16-1.º.

Consultas às 3.ª e 6.ª da parte da tarde

Telefone 24935

AVEIRO

tantas vezes expôs em Aveiro, aqui deixando numerosos quadros da sua autoria, era bondosíssimo, modesto, paradigma de carácter íntegro. Contava 70 anos e deixou viúva a sr.ª D. Silvina Baptista de Almeida; era pai da sr.ª D. Dionília Baptista de Almeida Cesário, casada com o sr. Abel Cesário, ausente em Angola.

O funeral efectuou-se em 25 do mês de Abril findo, dia imediato ao do falecimento, para o cemitério de Viseu, e constituiu expressiva e geral manifestação de pesar.

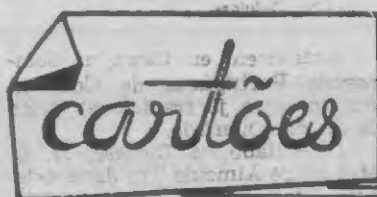
D. ANTÓNIA AUGUSTA DA SILVA

A meio da tarde de 23 do mês findo, faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Antónia Augusta da Silva, que contava a propecta idade de 91 anos.

A veneranda senhora era mãe dos professores srs. António dos Santos Marcela, Delegado Escolar de Aveiro, e Manuel da Silva Marcela, Adjunto do Director Escolar, em Leiria; avó das professoras sr.ª D. Ermelinda, D. Maria Margarida e D. Sara Maria Guimarães Marcela, da professora de labores do Ensino Técnico sr.ª D. Maria Regina Marcela Lavrador Quinhina e da sr.ª D. Maria Manuela Marcela Santos.

O funeral realizou-se no dia imediato para o Cemitério Sul, após missa de corpo-presente na capela de S. Francisco.

As famílias em luto, os
pésames do Litoral



CÓNEGO DR. MANUEL
SIMÃO

Na casa de Aveiro de seu sobrinho, o nosso dedicado e tão apreciado colaborador prof. José Duarte Simão, encontra-se, a convalescer de doença que o atormentou, o Rev.º Cônego Dr. Manuel do Nascimento Simão.

Completa 88 anos no dia 27 de Agosto próximo.

O venerando sacerdote, antigo Cônego da Sé da Guarda (no seu tempo, o mais novo cônego do Cabido português) é formado em Teologia. Natural de Bouça-Cova, do concelho de Pinhel, vive habitualmente na aldeia do Barraçal, concelho de Celorico da Beira. Tem um irmão que vai fazer 90 anos e é viva ainda a irmã mais nova dum

**GABINETE DE ESTÉTICA
ELIZABETH**
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-5.º-D.to — c/elevador
AVEIRO
ESTETICISTA • VISAGISTA
Depilação • Manicure • Maquillage
TRATAMENTOS DE BELEZA
Preços módicos — Hora marcada — Telef. 24814

HORÁRIO DOS COMBÓIOS

PARTIDAS PARA O NORTE	PARTIDAS PARA O SUL	PARTIDAS PARA O VOUGA
5.35 — Correio	1.39 — Correio, Lisboa	7.16 — Viseu
7.00 — Tranvia	6.25 — Tranvia, Coimbra	9.35 — Viseu
8.00 — Tranvia	7.11 — Tranvia, Coimbra	12.58 — Viseu
8.33 — Tranvia	8.53 — Tranvia, Lisboa	15.15 — Sernada (*)
11.18 — Tranvia	10.30 — Foguete, Lisboa	16.30 — Viseu
12.13 — Rápido	11.31 — Semidirecto, Lisboa	18.20 — Viseu
12.52 — Tranvia	14.12 — Tranvia, Coimbra	19.55 — Sernada
14.47 — Automotora	15.28 — Foguete, Lisboa	(*) — Só se efectua às 3.ª, 5.ª, Sábados e Domingos
14.56 — Tranvia	16.22 — Automotora, Lisboa	CHEGADAS DO VOUGA
16.14 — Semidirecto	19.03 — Tranvia, Pampilhosa	Sem seguimento
17.23 — Foguete	19.50 — Rápido, Lisboa	
18.25 — Tranvia	CHEGADAS DO NORTE	7.05 — De Sernada
19.53 — Tranvia	Sem seguimento	8.10 — De Sernada
21.19 — Tranvia	11.58 — Tranvia do Porto	10.48 — De Viseu
22.39 — Foguete	17.20 — Tranvia do Porto	12.43 — De Agueda
	20.30 — Tranvia do Porto	16.05 — De Viseu
	21.48 — Tranvia do Porto	19.34 — De Viseu
		22.45 — De Viseu

«A LUSITÂNIA»

Tipografia

Encadernação

Papelaria

ARTIGOS ESCOLARES
E DE ESCRITÓRIO

Rua do Sarg. Clemente de
Morais, 12 — AVEIRO — Telef. 29886

e do sr. Augusto Ferreira de Vilhena.

Presidiu à cerimónia o Rev.º Padre Manuel António Fernandes, Pároco da Vera-Cruz, tendo servido de padrinhos: pela noiva, seus tios, sr. Manuel Bernardo e esposa; e, pelo noivo, o sr. Dr. Tomás Fernandes e esposa.

Ao novo lar desejamos
as melhores felicidades

DOENTES

— Foi há dias submetido a uma intervenção cirúrgica, no Hospital de S. Luís de França, em Lisboa, o nosso bom amigo sr. António dos Santos Lima.

— Não tem passado bem de saúde o sr. Henrique Manuel Pinho Mendes Nunes da Silva, de Cacia.

— Tem sentido melhoras sensíveis, embora continue enfermo, o sr. Eng.º Martins Mourão, Director da Fábrica de Embalagens da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia.

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D
AVEIRO

Trespasseiro

Estabelecimento devoluto para qualquer ramo. Falar e ver na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 33, em Aveiro.

António Brandão

ADVOGADO
AVEIRO

TRAVESSA DO GOVERNO CIVIL, N.º 4-1.º

PRENDAS DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

OCULISTA VIEIRA

(Óptica médica desde 1946)

Aviamento de receituário médico
Pessoal especializado

TERRENO

Para construção, com 22 m. de frente, em S. Bernardo, vende-se. Tratar pelo telefone 24488 — AVEIRO.

CAI-LHE O CABELO?

TEM

CASPA,

PELADAS,



COMICHÃO,

SEBORREIA

Leia com atenção alguns dos muitos atestados que comprovam a eficácia do **Kinol** usado em todo o mundo

...tenho a dizer que me dei muitíssimo bem com o KINOL, só com a amostra, o cabelo nasceu e a queda parou. Hoje já não tenho falta de cabelo graças ao Kinol. Sr. A. M. — R. de Timor — USBO4
...Estou com o tratamento da amostra que me enviaram e que me está a dar resultado, pois o meu mal não é só caspa mas sim peladas microbianas resultantes do mau estado dos dentes e com as aplicações que fiz desapareceram-me a caspa que tinha e no sítio das peladas já me está a nascer o cabelo. Sr. J. G. F. — GUIMARÃES

à venda em Aveiro:

FARMÁCIA AVENIDA — Av. Dr. Lourenço Peixinho
" OUDINOT — Rua Oudinot
" ALA — Rua dos Mercadores (Arcos)

TELAMAR

Fábrica de Encerados e Vestuário Impermeável para Homens, Senhoras e Crianças.

Telefone 24863 — GAFA-NHA DA NAZARÉ.

Martins Soares

Solicitador encartado

Trav. do Governo Civil 4-1.º E.
AVEIRO

PRECISA-SE Empregado ou empregada

Com conhecimentos de contabilidade.

Informa esta Redacção.

máquinas de soldadura eléctrica

FRAPIL



produto nacional
de
nível internacional

fabricadas em Portugal
sob licença

OERLIKON

012.72 - 2207

Rádios — Televisão

Reparações — Acessórios



A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 223 9

AVEIRO

M.ª Luisa Ventura Leitão

MÉDICA

Recuperação funcional de doenças bronco-pulmonares
Consultas às terças e quintas-feiras às 16 horas
(com hora marcada)

CONS.:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel. 24788

RES.:

R. Jaime Moniz, 18 — Tel. 22677

VENDE-SE

— terreno com 2 450 m², com projecto aprovado. Trata Bernardino Madaleno, Rua de Luciano de Castro, 87, Esqueira, Aveiro.

José M. Cortesão

Médico Especialista

Doenças da Pele e Sífilis

Consultório:

R. Comb. da G. Guerra, 16/1.º-E.

AVEIRO

(Marçoques pelo Telefone 28892)

Rapaz

— com 14/15 anos.
Falar na Casa do Café,
Rua do Gravito — Aveiro.

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º

— às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 15 às 16 h
Telefones 2 382 - 75 145 - 75 277

AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31
Telef. 24355

AVEIRO

2.ªs, 4.ªs e 6.ªs — 15 horas

Residência:

Telef. 65220

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do coração

Consultas às segundas, quarta e sextas-feiras às 16 horas (com hora marcada).

Cons.: — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Telef. 24788

Res. — Rua Jaime Moniz, 18 — Telef. 22677

AVEIRO

Trespasa-se

Estabelecimento devoluto para qualquer ramo. Falar e ver na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 33, em Aveiro.

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.ªs, 5.ªs e Sáb. a partir das 15 horas

COM HORA MARCADA

Av. Dr. L. Peixinho, 83-1.º E.º — Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

RESIDÊNCIA: Telef. 22856

Serventes para armazém

Com a 4.ª classe — Serviço militar cumprido — Idade máxima 35 anos.

Rapazes para Armazém

De 14 ou 15 anos.
Admite Oliveira & Irmão, Lda — AVEIRO.

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente da Universidade do Coimbra

Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro

CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA

Consultas diárias excepto sábados a partir das 16 horas.

Cons.: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-2.º Esq.º

Resid.: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-4.º Esq.

Telefone 24981

AVEIRO

Alfaiataria Império

Na Rua de Sá, 54, em Aveiro — está ao dispor dos Ex.ªs Clientes para bem servir.

Empregado do Balcão

Precisa-se

Informa-se nesta Redacção.

Litoral - 3 - Maio - 1969

Número 756 — Página 6

CORYSE-SALOMÉ

INSTITUTO DE BELEZA com aplicação de produtos directamente importados de França
BREVEMENTE, NA NOSSA CIDADE

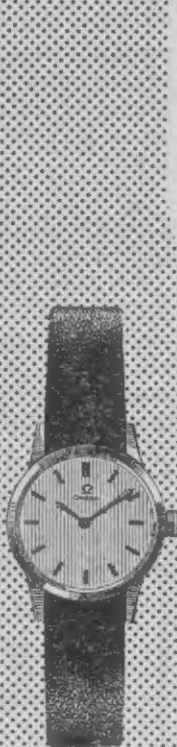
AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 181 — Telef. 22187 — AVEIRO

OMEGA Ω



CLASSIC
desde 1.500\$00



CHRONOSTOP
GENEVE
1.900\$00



CONSTELLATION
desde 3.900\$00

Três relógios que aliam a incomparável precisão OMEGA à elegância e ao desporto

AGÊNCIA OFICIAL

Ourivesaria Matias & Irmão

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78

Telef. 22429

AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.



Desportos

Continuações

Xadrez de Notícias

dos remadores seniores. Sob orientação do monitor Ulisses da Naia e Silva, estão a preparar-se barcos de «shell» de dois, «shell» de quatro e «shell» de oito remadores.

Ficaram incompletas, no sábado, as derradeiras jornadas do Campeonato Nacional de Andebol de Sete (I Divisão), tendo os desafios realizados proporcionado estes desfechos:

Seniores

V. SETUBAL — SPORTING . . . 18-30
PORTO — ESPINHO . . . 35-18

Juniões

V. SETUBAL — SPORTING . . . 18-12
PORTO — BEIRA-MAR . . . 29-10

Hoje, nas instalações da Metalurgia Casal, realiza-se uma reunião com a imprensa, para se tornarem públicos diversos pormenores relacionados com a prova ciclista III GRANDE PRÉMIO CASAL — este ano marcada para 14 e 15 de Junho e para 28 e 27 de Julho.

No domingo, em S. Pedro do Sul, na primeira jornada do II Torneio de Propaganda organizado pela Associação de Patinagem de Aveiro, o Termino derrotou o Sport Conimbricense por 13-7.

Esta noite, no Pavilhão da Palmeira, em Coimbra, a Académica defronta o Termino, a contar para a segunda jornada. Dentro de dias, serão marcadas as datas para os desafios em que intervirá o Beira-Mar e se encontram em atraso.

Amanhã, com início às 8 horas, realiza-se, no Molhe Norte da Barra, a primeira jornada do Campeonato Distrital da Pesca de Mar da F. N.

FUTEBOL

Sumário Distrital

(34-40), 52, 13.º — S. João de Ver (31-41), 47, 14.º — Cucujães (28-61), 46, 15.º — Pejão (32-67), 45, 16.º — Cesarense (18-54), 40.

II DIVISÃO

Resultados da 12.ª jornada:

Pampilhosa — Arouca . . . 1-2
Macinhatense — Vista Alegre . . 3-0
Avanca — Mealhada . . . 1-0

Classificação geral:

1.º — Mealhada (32-6), 30 pontos. 2.º — S. Roque (31-13), 24. 3.º — Macinhatense (14-17), 22. 4.º — Arouca (20-12), 20. 5.º — Avanca (16-12), 19. 6.º — Vista Alegre (13-28), 15. 7.º — Pampilhosa (6-41), 14.

Mealhada e Pampilhosa têm mais um desafio que os restantes concorrentes.

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Avisam-se os Ex.ªs consumidores de energia eléctrica que, devido a trabalhos urgentes a efectuar nas redes de distribuição destes Serviços Municipalizados será interrompido o fornecimento de energia, no próximo domingo, dia 4 de Maio.

Das 7 às 11 horas, nas seguintes artérias da cidade:

Rua Castro Matoso, Rua de S. Sebastião, Rua de S. Martinho, Rua Eça de Queiroz, Travessa de S. Martinho e Rua Infante D. Henrique;

Das 8 às 15 horas, nos lugares de S. Bernardo, Bonsucesso, Aradas e Verdemilho.

Porque pode haver necessidade ou possibilidade de ligar a corrente antes da hora fixa, todas as instalações devem ser consideradas, para o efeito das precauções a tomar, como estando permanentemente em carga.

Espera de Touros, no Rossio

terminará pelas 15.30 horas, já no Rossio — onde o público tem ao seu dispor bancadas e outros lugares de segurança.

Em seguida, pelas 18 horas, haverá a largada de touros — em cuja espera podem participar todos os espectadores que se sintam com coragem e valentia. É essa uma ocasião propícia a que mostrem o que valem os diestros espontâneos!

No intervalo, haverá ainda fados e guttarradas, por artistas da rádio.

Basquetebol

bom recorte. Os esguieirenses, muito animados, podiam atenuar a desvantagem se tivessem acertado nos lançamentos de meia-distância.

Ilhiam, 21 — Internato, 9

Arbitrou também o sr. Albano Baptista.

1.º tempo: 10-7.

Sómente houve interesse até ao intervalo, no tocante ao desfecho do encontro, já que os moços do Internato não puderam opor réplica válida, na segunda metade.

Triunfo certo, portanto, da equipa de Ilhavo.

Desenhador

De Construção Civil — Oferece-se, com alguma prática. Informações pelo telef. 22797.

VICENTE

CALISTA E MASSAGISTA

Das 9 às 13 e das 15 às 19 30 h.

Rua dos Mercadores, 18-1.º — AVEIRO

O Beira-Mar numa hora decisiva

A Assembleia Eleitoral decorreu entre os 19 horas e as 23 horas, conforme estava anunciado. Presidiu o sr. Eng.º Alberto Branco Lopes, secretariado pelos srs. Américo Moreira Júnior e António da Silva Matias — e, de acordo com os Estatutos, foram eles os primeiros sócios a votar.

Anotámos, em seguida, a entrega dos votos dos seguintes sócios: Fernando da Costa Pirrê (1593), José da Silva Freire (178), Horácio Pereira Magro (159) e Ricardo das Neves Lamas (872). Registámos, igualmente, o nome dos últimos votantes: Eng.º António Manuel Pascoal (921), Domingos da Graça Paula (67), João Manuel Carvalho (2031), Eng.º João Sacchetti (826), Sebastião Manuel Piedade de Oliveira (3910), Mário Mendonça Ferreira (174), Eng.º Luís Vitor Azevedo Félix (2134), António Augusto Martins Pereira (1058) e António José Gonçalves de Meneses Leitão (2882).

O Presidente da Mesa convidou para escrutinadores os sócios srs. Amadeu Teixeira de Sousa e António Leopoldo Rebocho Christo e,

no final da contagem dos votos, proclamou os seguintes resultados:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Eng.º Alberto Dionísio Branco Lopes (112). Vice-Presidente — Rodolfo Georgino da Costa Martins Teles (111). Secretário — Américo Moreira Júnior (112) e António da Silva Matias (112) — (efectivos). Presidente — Dr. Manuel Fernando Pereira de Oliveira (112). Vice-Presidente — Arnaldo Estrela Santos (112). Secretários — Hernâni Roger de Oliveira Matias (112) e Orlando da Costa Pereira (112) — (suplentes).

CONSELHO FISCAL

Presidente — Eng.º João Barreto Ferraz Sacchetti Malheiro de Távora (111). Secretário — João da Graça Paula (112). Relator de Contas — Raul Cunha (112). Relator do Contencioso e Sindicância — Alberto de Oliveira Gomes (112) (efectivos). Presidente — Dr. Domingos Afonso e Cunha (112). Secretário — Manuel da Graça Paula (112). Relator de Contas — Luís Marques Homem Christo (112). Relator do Contencioso e Sindicância — Eng.º Lauro Amândo Ferreira Marques (112) — (suplentes).

DIRECÇÃO

Presidente — Dr. José Luís Albuquerque do Amaral de Sousa Reis e Maya Seco (103). Vice-Presidente — José da Silva Marques (111). Secretário-Geral — Américo Gomes Pimenta (104). Tesoureiro — Hernâni Peixinho (110). Director da Contabilidade — Estêvão de Sousa Rosas (110). Secretário — João Gonçalves Figueiredo (110). Director das Actividades Desportivas Amadoras — António José Gonçalves de Meneses Leitão (111). Director das Actividades Culturais e Recreativas e Relações Sociais — José Teixeira Duarte Bicho (110) — (efectivos). Presidente — Ulisses Rodrigues Pereira (109). Vice-Presidente — Coronel João da Costa Moreira (111). Secretário-Geral — António Lopes de Oliveira (111). Tesoureiro — José da Naia Machado (109). Director da Contabilidade — João Manuel Carvalho (110). Secretário — Ricardo das Neves Lamas (110). Di-

CAFÉ RIA

— Junto à Ponte-Praça

A ABRIR BREVEMENTE

Empregados de Mesa e Empregada de Balcão de Pastelaria—PRECISAM-SE

Resposta à Rua da Palmeira, n.º 7
AVEIRO

MAYA SECO

Médico Especialista

Partos, Doenças das Mulheres — Cirurgia Ginecológica

Consultório na Rua de Eng.º Ondinot, 24-1.º — Telefone 22982

Consultas às 2.ª, 4.ª e 6.ª, feiras, com hora marcada

Residência: R. Eng.º Ondinot, 23-A.º — Telefone 22000 — AVEIRO

PRECISA-SE

Empregado de Escritório

Com bons conhecimentos de contabilidade e de Inglês.

Resposta com a indicação do ordenado pretendido à Redacção, ao n.º 112.

ALUGA-SE

— armazém, em Aradas, próximo da Capela.

Pode servir para armazém de retem, ou adega. Tem lagares.

Informa-se: na Praça 14 de Julho, 9 — em Aveiro.

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º — Esg.º

AVEIRO

Trespasa - se

O estabelecimento situado na Rua João Mendonça, n.º 11, em Aveiro.

Falar no mesmo ou pelo telefone 22237.

Automóveis de Praça

NEVES & FILHOS, L.ª

Aveiro, telef. { 237 66
229 43
Sede 227 83

Guarda — Livros

— Grupo B — precisa-se, para firma, em Aveiro.

Indicar condições. Resposta ao n.º 114 desta Redacção.

Viajante

Precisa Armazém de Mercadorias. Indicar habilitações, ord. pretendido e referências. Resposta à Redacção ao N.º 130.

Litoral — 3 - Maio - 1969

Número 756 — Página 7

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Varzim — Guimarães		x	
2	Tirsense — U. Tomar	1		
3	Leixões — Barcelos	1		
4	Varzim — Guimarães	1		
5	Tirsense — U. Tomar	1		
6	Leixões — Barcelos	1		
7	Bolonha — Palermo	1		
8	Juventus — Fiorentina		x	
9	Millan — Nápoles	1		
10	Pisa — Lanerossi	1		
11	Roma — Atalanta	1		
12	Varese — Torino		x	
13	Verona — Inter			2

11 de Maio de 1969

DESPORTOS



SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

FUTEBOL

TAÇA RIBEIRO DOS REIS

Principia, no dia 18, mais uma edição da «Taça Ribeiro dos Reis» — a que concorrem quarenta equipas, em quatro séries, na fase inicial. A prova, de gratas tradições para os beiramarenses, disputa-se nos moldes habituais — numa «poule» de uma única volta.

Na Zona B, o programa da primeira jornada ficou assim estabelecido:

TRAMAGAL — LAMAS
TORRES NOVAS — A. DE VISEU
BEIRA-MAR — VALECAMBRESE
SANTOANENSE — COVILHA
PENICHE — GOUVEIA

Nas rondas subsequentes, o Beira-Mar terá de cumprir o seguinte calendário:

COVILHA — fora
GOUVEIA — em Aveiro
SANTOANENSE — fora
PENICHE — fora
TORRES NOVAS — em Aveiro
TRAMAGAL — fora
LAMAS — em Aveiro
A. DE VISEU — fora

A turma do Sporting de Espinho ficou agrupada com os clubes de Braga e do Porto, na Zona A, estreando-se com uma deslocação ao campo do Boavista.

PING-PONG

TORNEIO «TONELUX»

No prosseguimento desta prova, que tem vindo a suscitar muito interesse e tem atraído muito público ao salão da Casa do Povo de Esgueira, disputaram-se mais os seguintes jogos:

4.ª jornada — Estaleiros S. Jacinto, 5 — Sachs, 4. Sindicato dos Tipógrafos, 2 — Fábricas Aleluia, 5. Caixa de Previdência, 5 — Caves Império, 0.

5.ª jornada — Oliva, 4 — Casa do Povo de Esgueira, 5. Celulose, 4 — Estaleiros S. Jacinto, 5. Sachs, 5 — Sindicato dos Empregados de Escritório, 0.

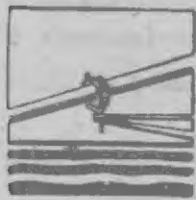
6.ª jornada — Fábricas Aleluia, 2 — Oliva, 5. Caves Império, 5 — Sindicato dos Tipógrafos, 3. Caixa de Previdência, 5 — Celulose, 0.

7.ª jornada — Casa do Povo de Esgueira, 5 — Sachs, 2. Sindicato dos Empregados de Escritório, 0 — Estaleiros S. Jacinto, 5. Oliva, 5 — Caves Império, 0.

N A segunda-feira, no termo da Assembleia Eleitoral do Sport Clube Beira-Mar, o Presidente da Direcção que acabava de ser escolhido para o biênio 1969-1970, Dr. José Luís Maya Seco, numa informal reunião com os jornalistas presentes naquela importante e histórica cerimónia, comunicou que os novos dirigentes do popular Clube haviam deliberado não tomar posse dos respectivos cargos, sem se conhecerem os resultados práticos da Assembleia Magna marcada para ontem, 2 de Maio, no Teatro Aveirense.

Esta atitude, humana e bem compreensível, encontra a principal motivação no facto de ter sido diminuído o número de sócios votantes, como que a dizer-nos que os beiramarenses se divorciaram do seu Beira-Mar, alheando-se dos seus problemas, justamente quando se procura, com a união de todos, «salvar o Clube da derrocada!»

Nesta hora decisiva, em que importa encetar nova arrancada, em que importa «definir linhas de rumo para um futuro estável e equacionar soluções válidas em todos os aspectos», o Beira-Mar não pode com-



remo

CAMPEONATO REGIONAL DE JUVENIS

Em organização do Clube Náutico de Viana do Castelo, realizaram-se no domingo, naquela cidade minhota, as regatas do Campeonato Regional, na categoria de juvenis.

Dirigiu as corridas o monitor do Galitos, sr. Ulisses da Nala e Silva, e apuraram-se os seguintes resultados:

SHELL DE 2

1.º — Náutico de Viana, 2.º — Galitos (Mário Jorge dos Santos Teles, António Carlos Pinho Moreira e José Manuel de Pinho da Silva Lopes, timoneiro).

Os vianenses terminaram a regata, num percurso de 1 200 metros, com avanço considerável.

SHELL DE 4

1.º — Fluvial Vilacondense. 2.º — Galitos (António Manuel de Oliveira, António Manuel Tavares

de Deus da Loura, António Carlos Leite Gonçalves, João Fernando Madail Veiga e Manuel Evangelista Loura Fonseca, timoneiro).

A vitória decidiu-se mesmo sobre a meta, e apenas não sorriu aos aveirenses porque estes — por inexperiência manifesta — pararam de remar antes da linha de chegada, consentindo na ultrapassagem dos seus adversários.

Numa das provas complementares efectuadas, na pista do Rio Minho, o Galitos venceu o Centro Universitário do Porto, na corrida para Shell de 4 — Juniores.

A tripulação dos alvi-rubros era assim constituída: Joaquim Valentim da Cruz, Adalberto das Neves Duarte, António Augusto Neves Correia Simões, Augusto Manuel Maciel Estima e Manuel Evangelista Loura Fonseca, timoneiro.

Amanhã, no Rossio

ESPERA DE TOUROS

Em arrojada iniciativa da operosa Tertúlia Beiramarense — sempre na primeira linha de realizações de muito mérito e interesse —, os aveirenses vão ter ensejo de assistir, amanhã, a um espectáculo inédito na cidade: uma espera de touros.

Há muitos anos que, em Aveiro, não se assiste a qualquer corrida de touros ou espectáculo congénere — embora, desde tempos recuados, que remontam ao século de oitocentos, os aveirenses demonstrassem exuberantemente a sua efíccion e dessem largas às suas predilecções tauromáquicas.

Por isso, é com vivo interesse e com grande expectativa que se aguarda o sensacional espectáculo que amanhã se realiza no Rossio — espectáculo que pode muito bem ser o ponto de partida para novas organizações semelhantes, inclusive para a construção em Aveiro de uma praça de touros.

De resto, para além da espera de touros — a largada realiza-se pelas 16 horas — a Tertúlia Beiramarense organizou um programa deveras aliciente, recheado de atractivos. Assim, pelas 14.30 horas, com partida da Estação dos Caminhos de Ferro, haverá um cortejo, em que tomam parte cavaleiros e forcados amadores de Aveiro, um grupo de forcados do Ribatejo, a Banda do Internato Distrital e o típico «Grupo dos Mareantes do Douro». O desfile

Continua na página sete

Xadrez de Notícias

Logo que terminem as aulas dos seus cursos de ginástica, o Sporting de Aveiro prosseguirá as actividades das suas classes de iniciação desportiva, a partir de Junho, criando uma escola de mini-basquetebol — para o que conta com o melhor apoio e carinho do Delegado da Direcção Geral dos Desportos.

Em desafio particular de futebol, efectuado em Vila Real, no último domingo, a turma vilarealense derrotou a do Beira-Mar por 2-0.

No dia 11, no Porto, o Galitos participou no Campeonato Regional de Remo, em juniores, com uma tripulação de «shell» de quatro.

Entretanto, principiaram já os treinos

Continua na página sete

A Beira-Mar

NUMA HORA DECISIVA

padecer-se, novamente, com «soluções de emergência» que apenas serviram para camuflar as realidades duras e diferir a resolução definitiva do problema.

Na magna reunião de ontem (realizada já depois do presente jornal ter saído para distribuição), as entidades oficiais e os aveirenses — tal como o ambicionamos — devem ter dado as mãos, evitando que o Beira-Mar caísse no abismo da derrocada, e demonstrando que o alheamento dos sócios, na Assembleia Eleitoral, não é sinónimo de divórcio e apenas traduziu certo comodismo... em tácito e completo acordo à lista elaborada pelos órgãos oficiais do Clube.

Continua na página sete

SARAU GINÁSTICO DO SPORTING DE AVEIRO

Por exigências da programação das Festas da Cidade, foi transferido para o próximo sábado, dia 10, o Sarau Ginástico organizado pelo Sporting de Aveiro e inicialmente previsto para hoje, no Pavilhão Gimnodesportivo.

Podemos, entretanto anunciar — em complemento da notícia já aqui publicada — que a Federação Portuguesa de Ginástica fará deslocar a Aveiro, para o aludido sarau, a selecção nacional que vai disputar a Taça Latina e (salvo lesão de última hora ou impedimento grave) será assim constituída:

Maria Manuela Contreiras — campeã nacional absoluta (1969). Maria Manuela Fradinho — ginasta Internacional, campeã nacional de «movimentos livres» e «paralelas» (1969). Maria João Palma Mafra — campeã nacional em «movimentos livres» e «trave» (1969). José Filipe Abreu — ginasta Internacional e olímpico, campeão nacional absoluto (de 1965 a 1969). Serafim Marques — vice-campeão nacional absoluto e campeão nacional de «salto de cavalo» (1969). João Cunha — campeão nacional de iniciados (1966) e de juniores (1967).

Tudo se conjuga, portanto, para que possamos assistir a um espectáculo memorável.

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DISTRICTAL DE INICIADOS

No domingo, de manhã, jogou-se, no Pavilhão Gimnodesportivo, a sétima jornada da prova de iniciados, apurando-se os seguintes desfechos:

ESGUEIRA — GALITOS . . . 14-37
ILLIABUM — INTERNATO . . . 21-9

Mapa de pontos:

	I.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	6	6	0	204-99	18
Esgueira	6	3	3	133-150	12
Illiabum	5	3	2	100-92	11
Internato	6	1	5	99-137	8
Beira-Mar	5	1	4	85-136	7

Jogos para amanhã (a partir das 10 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo desta cidade):

GALITOS — ILLIABUM
BEIRA-MAR — ESGUEIRA

Esgueira, 14 — Galitos, 37

Arbitrou o sr. Albano Baptista, e as equipas alinharam deste modo:

ESGUEIRA — Oliveira (4), Fernandes (4), Vitor (3), António Quim, Almeida (2), Isidoro, Emílio (1), Bastos e Eduardo.

GALITOS — Clemente (10), João Francisco (10), Ulisses (11), Teixeira, Alberto (2), José Alberto, Fernando Augusto (2), Fonseca (2), Gamelas, Bio, Matias e Passos.

1.º tempo: 4-19.

Vitória justíssima da turma mais esclarecida, que brindou o público com algumas jogadas de

Continua na página sete

